

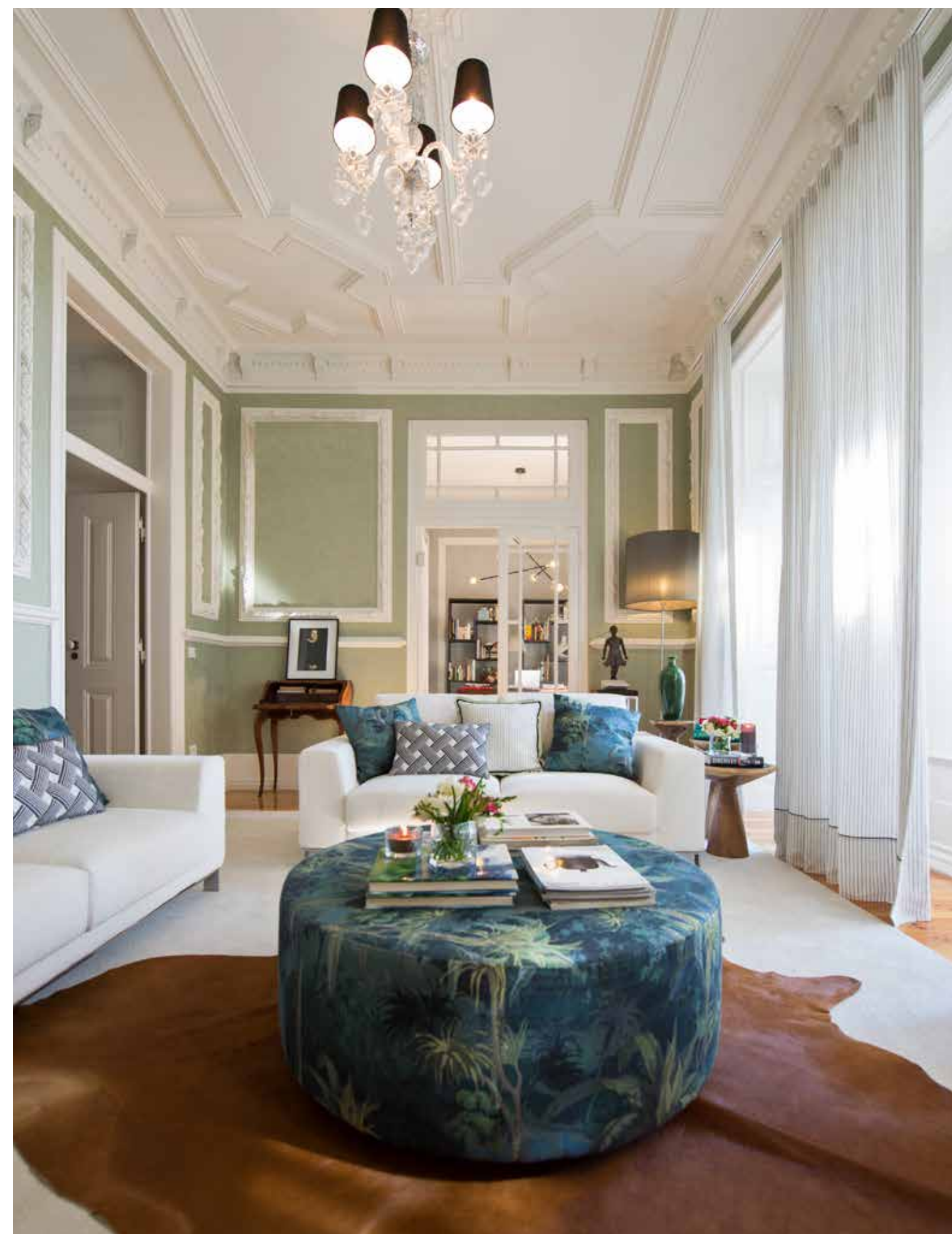
Lapa

Sofá Nube,
almofadas
decorativas
colecção Barbara
Osório, Mesas apoio
madeira natural na
Fusion escultura
"Liberdade" de
Joana Durão

DESCONTRACÃO TOTAL

Luz, estrutura, cor
e textura – sintonia total.

FOTOGRAFIA: TERESA AIRES



Lapa

Ao fundo Escrivaninha antiga Napoleão III , candeeiro Artemide, quadros Sandra Baía, escultura " pureza " em pasta de porcelana de Joana Durão e cadeirão Charles e Ray Eames



O bairro da Lapa, um dos mais conhecidos de Lisboa é hoje casa para um estrangeiro, que como tantos outros se apaixonou se pelo país e mais tarde por este edifício único e pela sua história. “A manutenção da traça antiga mistura-se com uma arquitetura contemporânea da nova fachada, conferindo-lhe um ambiente único e exclusivo. Escolheu ainda esta casa devido á sua localização que embora dentro da cidade está patente a vida bairrista.” dizem as sócias, Maria Ana Franco e Teresa Matos Correia as arquitetas de interiores responsáveis pelo projeto. O edifício data do sec. XIV e foi totalmente recuperado por volta do ano 2013. É uma casa pensada para receber sem perder a sua privacidade, o andar é dividido em duas áreas distintas: uma social e uma mais intimista virada para a família. “As linhas direitas e minimalistas cruzam-se com as do edifício original que resulta numa simbiose perfeita.” assumem as arquitetas de interiores do atelier Fusion Interior Design, em Cascais.



Em cima escultura "Pureza" e em baixo escultura "Liberdade" de Joana Durão. Mesas em Ferro lacado na Fusion taças marroquinas cadeirão com estrutura de Ferro "Vermissen"



Em cima escultura "Pureza" e em baixo escultura "Liberdade" de Joana Durão. Mesas em Ferro lacado na Fusion taças marroquinas cadeirão com estrutura de Ferro "Vermissen"



Mesa frente sofá em carvalho natural desenhada pela Fusion, papel parede bambus da Cole & Sun, almofadas decorativas Barbara Osório e Pierre Fray, candeeiros e pote Vidro Pols Potten



Sofás desenhados pela Fusion, candeeiro mesa jantar Tom Dixon, quadro a "Gorda" de Sandra Baia, espelho antigo recuperado em talha dourada, cortinas linho branco, mesa de casa de jantar com pé Eros Saarinen e tampo em Nogueira e cadeiras da Fusion.

Lapa



Na cozinha, electrodomésticos bosch, tampo e parede forrada a Silstone Branco



No hall de entrada, consola tampo em pau ferro desenhada pela Fusion, potes cerâmicos decorativos da Índia, quadro decorativo "Earth" na Fusion e passadeira antiga adquirida na Turquia

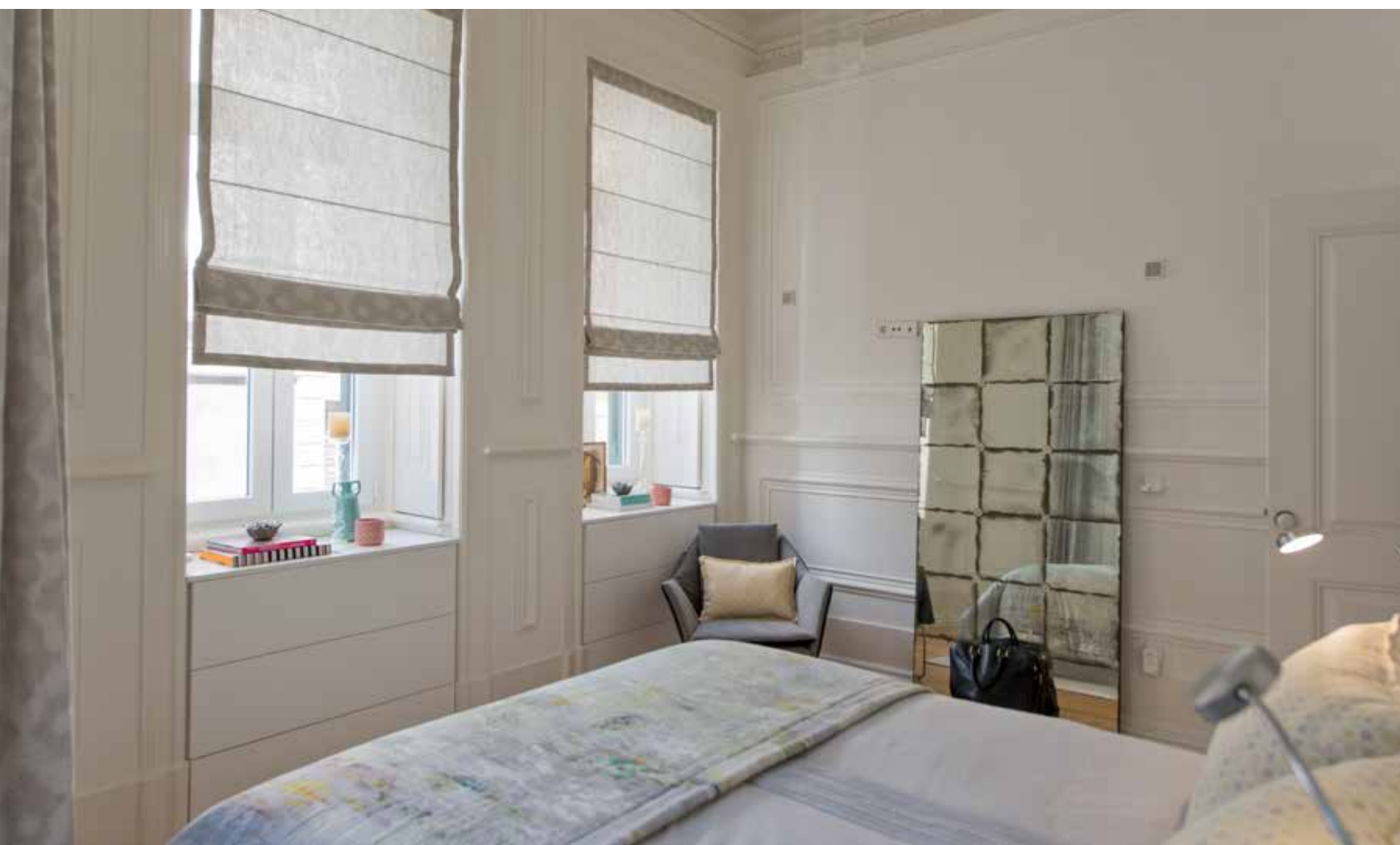
O objetivo do proprietário era ter uma casa contemporânea mas que respeitasse a carga histórica do edifício e todo o ambiente envolvente.

As salas são viradas para o jardim e para a fonte que se manteve intacta até aos dias de hoje. A divisão de espaços foi fundamental, no RC que acede diretamente ao jardim e onde se localiza a cozinha, onde foi criado um espaço destinado a receber, com zona de refeições e sala, ficou neste piso onde o acesso ao jardim é mais direto e convidativo.

No piso superior encontram-se os quartos, uma sala de estar e um escritório este último, uma zona de trabalho que embora separada não é de todo solitária. A ligação entre estes dois espaços está separada por duas portas de madeira e vidro que foram totalmente recuperadas, dentro da sala além de uma zona de estar foi ainda possível criar um espaço de leitura e ainda assim a sala manteve a zona de circulação muito característica da época e mantendo as portas originais.



Quadro decorativo da Fusion, manta pés de cama Romo Black Edition, cortinas e estores japoneses tecido James Malone, colcha de linho Pedroso e Osório e almofadas com tecido Jane Churchill



No que toca à decoração, as arquitetas de interiores recorreram a peças de design elegantes, a artistas portugueses e a tecidos, também nacionais. “Os materiais mais utilizados neste projeto foram os linhos e as texturas naturais; os padrões foram deixados para os detalhes, nas cortinas e sofás escolhemos tonalidades neutras que permitissem depois introduzir a cor de forma a contextualizar e unificar o interior com o exterior. O verde foi a nossa cor de eleição para este projeto, os motivos com plantas como bambu, catos ou palmeiras foram importantes para que não esquecêssemos que a nossa inspiração começou com o jardim e que a casa seria uma extensão do mesmo.” Acima de tudo a dupla garante que o importante era o conforto e o lado pratico, nada de muito sofisticado nas texturas de forma a que o espaço fosse vivido tranquilamente. “Aqui o briefing do cliente foi criar uma casa descontraída, intimista e muito confortável, sem tropeçar em mobiliário e nada demasiado “decorado”, mas que também não fosse demasiado masculina.” O resultado não podia ter sido mais fiel ao pedido, uma casa única, histórica mas muito cool. ●

Fusion Interior Design - info@fusion.pt